



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN
FACULDADE DE LETRAS E ARTES-FALA - DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS - DLV
Campus Central – BR 110 – KM 46 – Rua Prof. Antônio Campos, s/n – Costa e Silva.
Telefones: (84) 3315-2214 - 3315-2216
CEP: 59.633-010 – Caixa Postal 70 – Mossoró – RN

PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA – PGD

I- IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais	Código:0401089-1–	CR:04	-	CH:60	
Pré-Requisito:	Código: -	Cr: -	-	CH:	
Curso: Pedagogia/Campus Central e Núcleo de Caraúbas – NAESC					
Período: 6º	-	Turma:	Turno: Matutino/Noturno	-	Ano/Semestre: 2010.1
Professora: Vanessa de Oliveira Carvalho					

II- EMENTA:

Libras em contexto. Estudos das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.

II- OBJETIVOS:

- ✓ Desenvolver as habilidades necessárias para a aquisição da Língua Brasileira de sinais-LIBRAS.
- ✓ Difundir o uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
- ✓ Promover a comunicação através da Língua Brasileira de Sinais.
- ✓ Capacitar profissionais para trabalharem com deficientes auditivos.

III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I.

- 1- Retrospectiva histórica da Educação de surdos no Brasil
 - 1.1 Cultura , identidade e diferença
 - 1.2 Legislação e acessibilidade
 - 1.3 O surdo na família, na escola e no mercado de trabalho
- 2- Língua Brasileira de Sinais
 - 2.1 Identificação (nome e sinal)
 - 2.2 Alfabeto manual

UNIDADE II

- 1- Gramática em Língua de Sinais.
 - 1.1 Classes de palavras: pronomes, verbos, números, advérbios de tempo e modo.
 - 1.2 Plural das Palavras.
 - 1.3 Frases interrogativas
- 2- Diálogo em língua de sinais: calendário, cores, estações do ano, frutas, animais.
- 3- Graus comparativos: igualdade, superioridade, inferioridade.

UNIDADE III- O CURRÍCULO DE CIÊNCIAS NATURAIS NAS SÉRIES INICIAIS

- 1- A educação dos surdos e questões de linguagem.
 - 1.1 As contribuições de Bakhtin e Vygotsky para o estudo da linguagem
 - 1.2 Escrita e surdez no contexto escolar

IV- METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas de forma expositiva, com uso de recursos didáticos e tecnológicos apropriados. Leitura, trabalhos individuais e em grupo, seminário e visitas ao CAS, ASMO e escolas regulares.

V – AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua, observando-se o desenvolvimento de cada aluno, conforme o nível de aquisição.

VI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FELIPE, Tanya A. *Libras em Contexto: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos*. MEC: SEESP, Brasília, 2001.

QUADROS, Ronice M. de e KARNOPP, Lodenir. *Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira* Vol. 1. São Paulo: EDUSP, 2004.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. Vol 2, São Paulo: EDUSP, 2004.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. Vol 3, São Paulo: EDUSP, 2005.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. Vol 4, São Paulo: EDUSP, 2005.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. Vol 8, São Paulo: EDUSP, 2006.

VII – OUTRAS OBSERVAÇÕES:

Aprovado e homologado pelo Departamento em: ___/___/___

<i>Professora</i>	<i>Chefe do Departamento</i>
-------------------	------------------------------

Prof^ª Josefa Francisca Henrique de Jesus

Chefe do Departamento de Letras Vernáculas/DLV

